

# Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	3
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	4
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	6
2.5 Medições não contábeis	7
2.6 Eventos subsequentes as DFs	8
2.7 Destinação de resultados	9
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	10
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	11
2.10 Planos de negócios	12
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	13
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	14
5.2 Descrição dos controles internos	15
5.3 Programa de integridade	16
5.4 Alterações significativas	17
5.5 Outras informações relevantes	18

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

### CEMEPE INVESTIMENTOS S/A

#### 10. Comentários dos diretores sobre a situação financeira da Companhia

##### 10.1.

##### a. Condições financeiras e patrimoniais gerais

A Companhia eliminou seu endividamento tributário em decorrência da adesão ao parcelamento de débitos tributários federais, instituído pela Lei 11.941/09, após o reconhecimento dos descontos e ajustes permitidos no âmbito da legislação citada.

##### b. Estrutura de capital

A companhia tem utilizado fluxos de capital do acionista majoritário para o cumprimento de suas obrigações de curto prazo, representadas basicamente por seu custo administrativo e aqueles decorrentes da condição de companhia aberta.

##### c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

A Companhia vem cumprindo os compromissos financeiros assumidos utilizando recursos do acionista majoritário. Finalizado o processo de reestruturação dos débitos tributários federais e considerando o fluxo de caixa projetado, a Diretoria entende que a capacidade de pagamento no curto prazo está preservada.

##### d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas e

##### e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia tem utilizado como fonte de financiamento de capital de giro, recursos aportados pelo acionista majoritário à título de adiantamentos para futuro aumento de capital, que totalizam R\$ 6.861 mil em 31 de dezembro de 2022.

##### f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas e

##### g. Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

A Companhia não contratou operações de empréstimo ou financiamento com instituições financeiras ou outras entidades.

### **h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da Companhia não apresentaram alterações significativas em relação ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021.

A Companhia apurou prejuízo de R\$ 167 mil (prejuízo de R\$ 178 mil em 2021) refletindo o custo administrativo incorrido no período.

## 2.2 Resultados operacional e financeiro

- a. **Resultados das operações da Companhia, em especial (i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita e (ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**
- b. **Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços, e**
- c. **Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante**

O prejuízo de R\$ 167 mil apurado pela Companhia em 31 de dezembro de 2022 reflete basicamente seu custo administrativo, não tendo sofrido outros impactos relevantes.

## 2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

### a. Mudanças significativas nas práticas contábeis

A partir da edição da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, foram alterados, revogados e introduzidos diversos dispositivos constantes na Lei 6.404/76 – Lei das sociedades anônimas, no que se refere à matéria contábil, com aplicação para as demonstrações contábeis encerradas a partir de 31 de dezembro de 2008.

As mudanças implementadas tiveram como objetivo propiciar uma convergência entre as práticas contábeis brasileiras e aquelas derivadas das normas internacionais e contou ainda com a criação de um comitê destinado à edição das práticas contábeis convergentes, o CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Foram emitidos pelo CPC diversos pronunciamentos contábeis refletindo o processo de adequação às normas emitidas pelo IASB, órgão responsável pela edição das práticas contábeis internacionais (IFRS).

As principais alterações trazidas pelas leis citadas e pronunciamentos do CPC, aplicáveis à Companhia e adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis encerradas a partir de 31 de dezembro de 2008 foram as seguintes:

- substituição da DOAR – demonstração das origens e aplicações de recursos pelo DFC – demonstração dos fluxos de caixa, regulamentado pelo CPC 03;
- inclusão da DVA – demonstração do valor adicionado, regulamentado pelo CPC 09;

Em 13 de maio de 2014 foi editada a Lei 12.973 que, entre outras disposições, altera a legislação tributária federal e revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) instituído em 2009 pela Lei 11.941 para promover os ajustes tributários decorrentes da utilização dos novos critérios contábeis.

### b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Considerando a estrutura patrimonial atual da Companhia, não foram observados efeitos significativos das alterações em práticas contábeis.

### c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

O Parecer emitido pelo auditor para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2022 não apresenta ressalvas. A seguinte ênfase foi incluída:

## **2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases**

“As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, a qual tem sofrido contínuos prejuízos operacionais e apresentado deficiência de capital de giro. Os planos da Companhia, com relação a este assunto, estão descritos no relatório da administração. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas.”

## 2.4 Efeitos relevantes nas DFs

### a. Introdução ou alienação de segmento operacional e

### b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não ocorreram operações de constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

### c. Eventos ou operações não usuais

Não ocorreram eventos ou operações não usuais.

## 2.5 Medições não contábeis

Não aplicável, pois a Companhia não divulgou no decorrer dos últimos três exercícios sociais medições não contábeis.



## 2.6 Eventos subsequentes as DFs

Não aplicável, pois não ocorreram eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social da Companhia que as altere substancialmente.

## **2.7 Destinação de resultados**

A Companhia apurou prejuízo nos exercícios de 2018 a 2022.

## **2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs**

Não foram verificados itens relevantes a serem evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia.

## **2.9 Comentários sobre itens não evidenciados**

Todas as informações relevantes em relação à Companhia foram divulgadas neste relatório.

## **2.10 Planos de negócios**

Não aplicável considerando as informações divulgadas no Item 2.8.

## **2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional**

Todas as informações relevantes em relação à Companhia foram divulgadas neste relatório.

## 5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

A Companhia não dispõe de uma política formalizada de gerenciamento de riscos ou riscos de mercado considerando o seu nível de atividade e sua estrutura operacional atual.

Outrossim, essa atribuição é desenvolvida no âmbito da empresa através do controle de riscos, com o monitoramento das áreas envolvidas, visando detectar fragilidades e ameaças à continuidade do negócio, observando-se os princípios da governança corporativa.

Atuando como empresa holding, os riscos de mercado serão aqueles decorrentes das áreas de atuação que vierem a ser escolhidas para investimento e a forma de financiamento definida para aquisição dos mesmos.

A Companhia não apresenta no momento exposição a riscos cambiais e a taxas de juros, não operando instrumentos financeiros com objetivo de proteção patrimonial

Para tanto a Companhia busca proteger-se contra riscos de liquidez e de resultado, através da reestruturação de suas obrigações e do gerenciamento contínuo do seu fluxo de caixa.

Dessa forma a Companhia considera que sua estrutura operacional e seus controles internos são adequados para a verificação da efetividade da gestão de riscos desenvolvida.

## 5.2 Descrição dos controles internos

Os controles internos adotados pela Companhia são aqueles entendidos pela sua Administração como necessários à elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções relevantes, de modo a proporcionar uma apresentação adequada das mesmas.

Apresentam-se compatíveis com a estrutura operacional e os níveis atuais de atividade desenvolvidos pela Companhia, e são periodicamente revisados internamente no intuito de incorporar aprimoramentos, além de serem submetidos à verificação dos auditores independentes.

Exemplos de práticas de controles internos em uso pela Companhia:

- atualização permanente quanto à legislação vigente aplicável as suas atividades;
- sistema de autorização e aprovação de transações financeiras;
- segregação entre as funções;
- controles físicos sobre os bens e informações;
- custódia de bens e direitos.

A Diretoria informa que os controles internos e procedimentos contábeis adotados pela Companhia foram considerados satisfatórios pelo auditor independente, não tendo sido detectado nenhum ponto de controle que pudesse ser objeto de observação em seu relatório.



### 5.3 Programa de integridade

Em relação ao último exercício social não ocorreram alterações significativas nos principais riscos a que a Companhia está exposta ou na política de gerenciamento de riscos adotada.

## **5.4 Alterações significativas**

Todas as informações relevantes foram divulgadas nos itens anteriores.

## **5.5 Outras informações relevantes**

Todas as informações relevantes foram divulgadas nos itens anteriores.